

MOBILIDADE URBANA

Projeto Sinal Verde avança e prepara mudanças no trânsito da Pasqualini

Retirada dos canteiros centrais foi concluída e próximas etapas incluem capeamento asfáltico, novos semáforos e alterações viárias para agilizar o fluxo de veículos

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

As obras do projeto Sinal Verde seguem avançando em Lajeado. Uma das principais etapas da intervenção na Avenida Senador Alberto Pasqualini foi concluída no último domingo, 7, com a retirada dos canteiros centrais em pontos estratégicos da via. O trabalho incluiu a abertura de valas com cerca de 80 centímetros de profundidade e a aplicação de materiais como rachão e base granulada para garantir a resistência necessária ao intenso fluxo de veículos.

O próximo passo será o capeamento asfáltico dos trechos onde os canteiros foram removidos. A execução do serviço depende das condições climáticas e da secagem adequada do solo. A previsão é de que a aplicação da camada asfáltica ocorra hoje, caso o terreno apresente condições favoráveis. Se a umidade permanecer elevada, a atividade será reagendada.

Segundo o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt, após a conclusão dessa etapa as obras avançarão para o capeamento de duas quadras de ruas paralelas à Pasqualini. Serão contemplados um trecho da rua Minas Gerais, entre as ruas Miguel Tostes e Washington Luiz, e da rua José Inácio Teixeira, nos fundos do Imec. As intervenções devem iniciar nas próximas semanas.

Outra etapa importante será a instalação de um pórtico metálico na altura da rua Ceará, atravessando toda a avenida. A estrutura receberá novos equipamentos semafóricos que integrarão o sistema do Sinal Verde. Na sequência, serão realizados os trabalhos de sinalização viária e a reprogramação dos semáforos para a efetiva implantação do projeto.

De acordo com Schmitt,



Etapa crucial para avanço do projeto foi concluída no domingo. Próximas intervenções devem iniciar hoje

a iniciativa busca equilibrar segurança e fluidez no trânsito. “O objetivo principal é dar mais segurança na utilização da via, trazendo uma velocidade média de 45 km/h, que também é a velocidade adequada para que o pedestre possa fazer a travessia de forma segura, com sinalização específica e semáforos destinados aos pedestres.”

Agilidade e conforto

Além da segurança, a proposta pretende proporcionar mais conforto e agilidade aos deslocamentos. “Estimamos que seja possível fazer o percurso entre a BR-386 e a rótula da Univates em pouco mais de três minutos. Nesses dois pilares, principalmente da segurança viária, mas também da comodidade de uso, acreditamos que o projeto vai alcançar seus objetivos”, destaca o secretário.

As alterações viárias também permitirão a criação de conversões livres à direita em ambos os sentidos da Pasqualini. Schmitt explica que a retirada dos canteiros centrais é fundamental para

a nova configuração da avenida. “De um lado, na pista sentido centro/bairro, será criada uma conversão livre à direita, sem a necessidade de aguardar o sinal verde. No sentido oposto, quem vem pela avenida Pirai poderá acessar a Pasqualini por uma conversão livre à direita, ajudando a desafogar grande parte do fluxo que hoje fica represado naquele ponto”, ressalta.

Com a mudança, as conversões à esquerda serão eliminadas, exigindo que os motoristas utilizem retornos pelas ruas paralelas que receberão capeamento asfáltico. Já os condutores que acessam a Pasqualini pela avenida Pirai continuarão realizando os movimentos permitidos atualmente.

Intervenções já em andamento

Outras ações já foram implementadas dentro do programa. Entre elas está a sincronização semafórica no corredor formado pela BR-386, avenida Senador Alberto Pasqualini, até o Posto Faleiro e avenida Benjamin Constant até a região da Acil, no Centro. Segundo Schmitt, o

sistema já está em operação e tem permitido percorrer o trajeto com maior fluidez, reduzindo significativamente o tempo de deslocamento.

Também entrou em funcionamento uma pista adicional na avenida Benjamin Constant, no acesso ao bairro Montanha, considerada uma das áreas mais críticas para a mobilidade urbana. Conforme a avaliação inicial da prefeitura, a intervenção já apresenta resultados positivos, com melhora na circulação de veículos e redução dos congestionamentos.

A administração municipal ainda estuda soluções para outros gargalos viários da cidade, especialmente na Av. Benjamin



ALEX SCHMITT
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MOBILIDADE

Estimamos que seja possível fazer o percurso entre a BR-386 e a rótula da Univates em pouco mais de três minutos. Nesses dois pilares, principalmente da segurança viária, mas também da comodidade de uso, acreditamos que o projeto vai alcançar seus objetivos”.

Constant, na região do bairro Florestal, onde a configuração das vias torna as intervenções mais complexas. Outro projeto em avaliação prevê o alargamento da avenida no bairro Montanha, o que poderá demandar desapropriações em alguns trechos.

Segundo Schmitt, o objetivo é qualificar a mobilidade urbana e oferecer mais segurança e eficiência aos deslocamentos. “Existem gargalos que há muitos anos trazem transtornos diários para quem utiliza a malha viária da cidade. Estamos trabalhando para tornar esses deslocamentos melhores e garantir uma mobilidade mais eficiente, principalmente entre os bairros”, conclui.

RESTAURANTE BOOMERANG
Comida caseira

Sabor de verdade
Feito para quem ama comer bem

Buffet livre e a kg, e também viandas
Atendimento é de segunda a sábado
das 11h às 13h30

51 99928.2267 Rua Santos Filho, nº 404, Centro de Lajeado restaurante.boomerang

DENGUE

Ministério da Saúde suspende vacina do Instituto Butantan por reações adversas

Imunização será interrompida em todo o país a partir de hoje. Casos graves e dois óbitos suspeitos seguem em análise por órgãos de vigilância

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

PAÍS

O Ministério da Saúde suspende de forma temporária a vacinação contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan. A decisão ocorre após o registro de três casos graves associados a quadros semelhantes à dengue, entre eles dois óbitos que seguem em investigação.

Conforme o Ministério da Saúde, ainda não existem elementos suficientes para estabelecer relação direta entre a vacina e os casos registrados. Mesmo assim, decidiu interromper a aplicação do imunizante até a conclusão de uma nova análise de segurança.

Segundo o ministério, cerca de 500 mil doses já foram aplicadas desde o início da campanha. No período, foram registradas 3.703 notificações de eventos inesperados após a vacinação, o equivalente a 0,7% dos imunizados. Desses casos, 42 apresentaram sinais de alerta, como dor abdominal, vômitos persistentes e sangramentos. Três evoluíram para quadros graves.

Entre os episódios investigados está o de uma mulher de 48 anos que apresentou sintomas compatíveis com dengue grave e comprometimento neurológico 19 dias após receber a vacina. Ela morreu. Outro caso envolve um homem de 58 anos que desenvolveu dengue grave com choque refratário cinco dias após a imunização e também foi a óbito.



Cidades ainda não receberam comunicado oficial detalhado por parte do Estado

Dose única

De acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, os sistemas municipais e estaduais de vigilância epidemiológica ainda não identificaram evidências que comprovem causalidade entre a vacina e os casos graves.

A vacina do Butantan é a primeira do mundo aplicada em dose única contra a dengue e a primeira desenvolvida de forma integral no Brasil. O imunizante começou a ser aplicado neste ano, inicialmente entre profissionais da saúde.

Durante o período de suspensão, estados e municípios interrompem a aplicação das doses. O Ministério da Saúde orienta que pessoas vacinadas nos últimos 21 dias procurem acompanhamento em unidades de saúde caso apresentem sintomas ou reações adversas.

“O Ministério da Saúde tem total confiança na capacidade institucional do Butantan”,



ALEXANDRE PADILHA
MINISTRO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde tem total confiança na capacidade institucional do Butantan.”

salienta Padilha.

No Vale

A suspensão já repercute no Vale. Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi, o município ainda não recebeu um comunicado oficial detalhado por parte do Estado, mas todas as unidades de saúde já foram orientadas a interromper a aplicação das doses destinadas aos trabalhadores da área.

Segundo ela, os imunizantes serão recolhidos e permanecerão armazenados na Central de Va-



JULIANA DEMARCHI
COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Lajeado não registrou nenhum evento grave relacionado à vacina. Houve notificações de efeitos adversos considerados esperados para esse tipo de imunização, sem intercorrências relevantes.”

cinas até uma nova definição das autoridades sanitárias. “Lajeado não registrou nenhum evento grave relacionado à vacina. Houve notificações de efeitos adversos considerados esperados para esse tipo de imunização, sem intercor-



ENTENDA

O que motivou a suspensão

- 500 mil doses aplicadas
- 42 casos com sinais de alerta registrados
- 3 casos graves sob investigação
- 2 mortes suspeitas

O que acontece agora

- vacinação está suspensa em todo o país
- Anvisa e Ministério da Saúde ampliam a investigação
- casos seguem sem relação causal comprovada
- aplicação só será retomada após nova avaliação de segurança

Sobre a vacina

- desenvolvida pelo Instituto Butantan
- primeira vacina brasileira contra a dengue
- aplicada em dose única
- utilizada desde o início de 2026 em campanha nacional

rências relevantes”, pontua.

A ampliação da vacinação para profissionais da saúde havia sido autorizada há poucas semanas. Inicialmente, as doses eram destinadas apenas aos trabalhadores da atenção primária. Apesar da abertura para um público maior, a adesão estava abaixo do esperado. Das 431 doses recebidas pelo município, apenas 173 foram aplicadas antes da suspensão temporária da campanha.

De segunda a sexta, das 15h às 17h

APRESENTAÇÃO

Rodrigo Martini Henrique Pedersini

Patrocínio

FUTEBOL AMADOR

UNIÃO CONQUISTA
TRICAMPEONATO
EM ARROIO DO MEIO

Decisões movimentaram os campeonatos municipais e regionais, com títulos em Arroio do Meio, Venâncio Aires e Taquari, além de semifinais e finais encaminhadas em outras competições

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

O futebol amador dos Vales teve um fim de semana decisivo, com a definição de campeões em diferentes competições da região. Em Arroio do Meio, o União conquistou o tricampeonato municipal após vencer o Rui Barbosa nos pênaltis por 4 a 3, em uma final marcada pelo equilíbrio, emoção e um elevado número de expulsões.

Depois de um primeiro tempo com poucas oportunidades, a decisão ganhou intensidade na etapa final. João Moura aproveitou uma falha defensiva para abrir o placar para o Rui Barbosa, mas o União reagiu e chegou ao empate com Dani Lucini, que marcou de cabeça. Com a igualdade mantida até o apito final, a disputa foi para os pênaltis, onde o União levou a melhor e confirmou mais um título para sua galeria.

A partida também ficou marcada pela indisciplina. Ao todo, dez cartões vermelhos foram distribuídos entre atletas titulares e reservas das duas equipes.

Na categoria aspirante, o Cruzeiro ficou com a taça ao vencer o Palmense por 3 a 0. Robson foi o destaque da final ao marcar duas vezes, uma em cobrança de falta e outra de pênalti. Zé Hammes completou o placar para a equipe



FOTOS EZEQUIEL NEITZKE

Título veio após vencer o Rui Barbosa nos pênaltis por 4 a 3

de Linha 32.

Em Venâncio Aires, a Assespe confirmou o favoritismo na final da Copa Serrana. Depois de vencer o jogo de ida, a equipe voltou a superar o River Plate, desta vez por 2 a 1. Lelinho e Mica marcaram para os campeões, enquanto Chéio descontou para o River. No aspirante, o São Luiz devolveu a derrota sofrida na primeira partida diante do Santa Tecla, venceu por 2 a 1 e levou a decisão para os pênaltis, onde garantiu o título ao vencer por 4 a 3.

Já em Taquari, o São José manteve sua hegemonia ao conquistar mais um título da categoria principal. A equipe venceu o Juventude por 3 a 2, de virada, e confirmou a condição de atual campeã. No aspirante, o Juventude levou a melhor

sobre o Furacão e venceu por 2 a 0 para ficar com o troféu.

RETA DECISIVA

Outras competições também tiveram movimentação importante. Em Bom Retiro do Sul, o Rudibar abriu vantagem na decisão ao derrotar o Laranjeiras por 3 a 1 fora de casa e agora joga pelo empate para conquistar o título.

Em Cruzeiro do Sul, foram definidos os finalistas do Campeonato Municipal. O Canarinho garantiu a classificação mesmo sendo derrotado pelo Tamoio por 2 a 1, já que havia vencido o jogo de ida. O Cruzeiro também avançou ao bater o Bom Fim por 1 a 0. A primeira partida da final está prevista para o próximo domingo, no Centro, enquanto a decisão ocorrerá em São Bento, casa do Canarinho.

Pelo Intermunicipal, foram disputados os jogos de ida das semifinais. Na categoria principal, o Canabarense venceu o Juventude de Westfália por 2 a 1, enquanto o Flamengo superou o Gaúcho por 1 a 0. No aspirante, o Canabarense derrotou o Ouro Verde por 2 a 1 e o Gaúcho venceu o Flamengo pelo mesmo placar, deixando as disputas em aberto para os confrontos de volta.



Na categoria aspirante em Arroio do Meio, o Cruzeiro ficou com a taça ao vencer o Palmense por 3 a 0



MAIRA SCHNEIDER

Com largada e chegada no Parque do Engenho, prova marcou encerramento da Semana do Meio Ambiente e contou com percursos de 5 e 10 quilômetros para adultos

4ª EDIÇÃO

RÚSTICA DO MEIO
AMBIENTE REÚNE MAIS
DE 300 PARTICIPANTES

A 4ª edição da Rústica do Meio Ambiente reuniu mais de 300 participantes na manhã de domingo, 7, em Lajeado. Com largada e chegada no Parque do Engenho, a prova marcou o encerramento da Semana do Meio Ambiente e contou com percursos de 5 e 10 quilômetros para adultos, além das categorias infantis, com trajetos de 400 metros, 800 metros e 1,2 quilômetro.

Segundo o vice-prefeito de Lajeado, Guilherme Cé, a competição já se consolidou como uma das mais atrativas da região por percorrer diversos parques da cidade. “É uma das provas mais bonitas da região. Os participantes passaram por diferentes parques de Lajeado, pela orla do Rio Taquari e encerram o percurso aqui no Parque do Engenho, em meio à natureza. É uma forma de reforçar a importância da preservação ambiental e incentivar a prática de atividade física”, destacou.

Nos 5 quilômetros femininos, a vencedora foi Tânia de Andrade Bassani. Emocionada após a prova, ela destacou o incentivo recebido ao longo do percurso. “Durante todo o trajeto as mulheres me incentivavam,

dizendo que eu seria a primeira a chegar. Isso me deu ainda mais motivação para buscar a vitória”, relatou. Tânia conta que mantém uma rotina de treinos com academia e corridas semanais, além de participar frequentemente de competições.

Na disputa masculina dos 5 quilômetros, o primeiro lugar ficou com Vitor Thierry Júnior Marques, de 26 anos. Ele atribuiu o resultado à dedicação nos treinamentos. “É fruto de muito treino, enfrentando chuva, sol, calor e frio. O percurso foi desafiador, com subidas, descidas e trechos de pedra, mas conseguimos um bom desempenho”, avaliou.

Já nos 10 quilômetros, o vencedor foi Alexandre Junges, de 48 anos. Acostumado a provas de corrida, ele destacou o nível de dificuldade do trajeto. “Foi uma prova diferente, com bastante subida. Isso exige mais do atleta e torna o desafio ainda mais interessante. Valeu a pena acordar cedo para participar”, comentou.

Além de promover a prática esportiva, a Rústica do Meio Ambiente buscou incentivar a conscientização ambiental, integrando os participantes aos espaços naturais e áreas verdes de Lajeado.